



FOLHA INFORMATIVA Nº21-2010

O Festival do Patacão em imagens

Decorreu o Festival do Patacão nos dias 28 e 29 de Agosto de 2010, tal como tinha sido anunciado. O nosso projecto esteve lá para assistir aos trabalhos de preparação do complexo que possibilitou a realização, com sucesso, do evento. Como era a primeira vez que se tentava concretizar naquele local uma iniciativa desta natureza, não havia ideia de quantas pessoas a ela poderiam aderir.

Somos testemunhas de que se trabalhou arduamente para criar todas as condições para que a acção tivesse sucesso. Por este Festival passaram cerca de 1.400 pessoas, na sua maioria jovens de toda a região. Muitos Alpiarçenses marcaram presença, para reviver “outros tempos”.

Com bastante antecedência a maracha abandonada foi recuperada, removendo-se muitos camiões de lixo, silvas, ramos e troncos mortos. Participaram neste trabalho voluntário e altruísta inúmeras pessoas de Alpiarça e da região. De Lisboa vieram de propósito para fazer parte da equipa de limpeza. Dissemos na altura que se “pagou para trabalhar”. Foi uma acção altruísta de apreciável envergadura, traduzida pela oferta à comunidade de 80 dias de trabalho/homem.

Não só a maracha do Patacão foi recuperada, como foi montada a infra-estrutura que possibilitou a realização do Festival. A AIDIA – Associação Independente para o Desenvolvimento Integrado de Alpiarça, a Junta de Freguesia de Alpiarça e a Câmara Municipal de Alpiarça, forneceram os meios e os apoios que viabilizaram os trabalhos e o seu sucesso.

Montou-se um campo de futebol de praia e um campo de paint-ball. Os Bombeiros Municipais de Alpiarça dedicadamente ajudaram com a sua contribuição muito valiosa, lá tendo uma ambulância, um barco, e bombeiros para acudir de imediato a qualquer acidente.

Empresas como a TECNEL (empresa privada do ramo da electricidade, de Alpiarça), a Sumol-Compal e a Super Bock, ofereceram trabalho especializado e bebidas.

Não se verificaram acidentes nem incidentes de qualquer natureza. Do ponto de vista social foi possível passar uma importante mensagem de natureza cívica: - a de que é possível conciliar saudavelmente o entretenimento com a defesa dos nossos valores patrimoniais, culturais e históricos.

O FESTIVAL DO PATAÇÃO EM IMAGENS

Uma evocação do passado próximo



O Patação na década de 50 do século XX – convívios sociais e familiares



O Patação na década de 60 do século XX – convívios sociais e familiares



O Patação na década de 70 do século XX – convívios sociais e familiares

Foto: Câmara Municipal de Alpiarça



O Patação na década de 80 do século XX – uma imagem hoje rara

Foto: João Franco Borgas



O Patacão na primeira década do século XXI – novos “banhistas”



Aspecto da maracha do Patacão, antes dos trabalhos de recuperação - 21 de Maio de 2010



Outro aspecto dos trabalhos de recuperação da maracha do Patacão, em 21 de Maio de 2010.
Neste dia trabalharam 27 pessoas, numa primeira acção de voluntariado



Outro aspecto dos trabalhos de recuperação da maracha do Patacão, em 21 de Maio de 2010.



A maracha já recuperada, em 27 de Agosto de 2010. **Os voluntários ofereceram 80 dias de trabalho/homem na sua acção altruísta de limpeza da maracha do Patacão.**



Dois dos voluntários desta acção (arquitectos com trabalho em Lisboa), que temos apresentado noutras Folhas

Uma apresentação do Festival em imagens



O recinto onde decorreu o convívio com os DJs (disk jockeys). Na noite do convívio, de 28 para 29 de Agosto de 2010, aí se encontravam mais de um milhar de jovens.



O local onde foi montado o palco, entre salgueiros, para a actuação de uma banda



As famílias voltaram a juntar-se para conviver, debaixo dos salgueiros, no recinto do Festival



Um aspecto da prática de canoagem



Outro aspecto da prática de canoagem como actividade lúdica para jovens



O campo de futebol de praia, preparado para receber o jogo



Prática de futebol de praia, incluída no Programa do Festival



Outra imagem da prática de futebol de praia



Uma imagem do passeio de barco no Tejo, incluída no Programa do Festival



Outra imagem do mesmo passeio de barco



Terceira imagem do passeio no Tejo, efectuado num dos barcos dos Bombeiros Municipais



O local onde decorreu a apresentação nocturna da banda



A apresentação de um número de “fogo”, no recinto do convívio dos DJs



À noite conviveu-se à beira-Tejo, junto de uma fogueira



De manhã foi possível acordar numa tenda, armada no areal da praia do *Patacão*



Enquanto isso, nos arredores do Festival e no seu rescaldo, a vida decorria normalmente, junto da aldeia Avieira do Patacão



Uma vida que decorria tão normal, quanto esta sesta tirada pelas cabras e pelas ovelhas à sombra das casas da aldeia Avieira do Patacão. Na pequena janela do canto superior direito da última casa, o pastor assomava, numa atitude de vigília perante o intruso, depois de alertado pela ladrar dos seus cães.



Quem disse que a aldeia do Patacão estava abandonada?